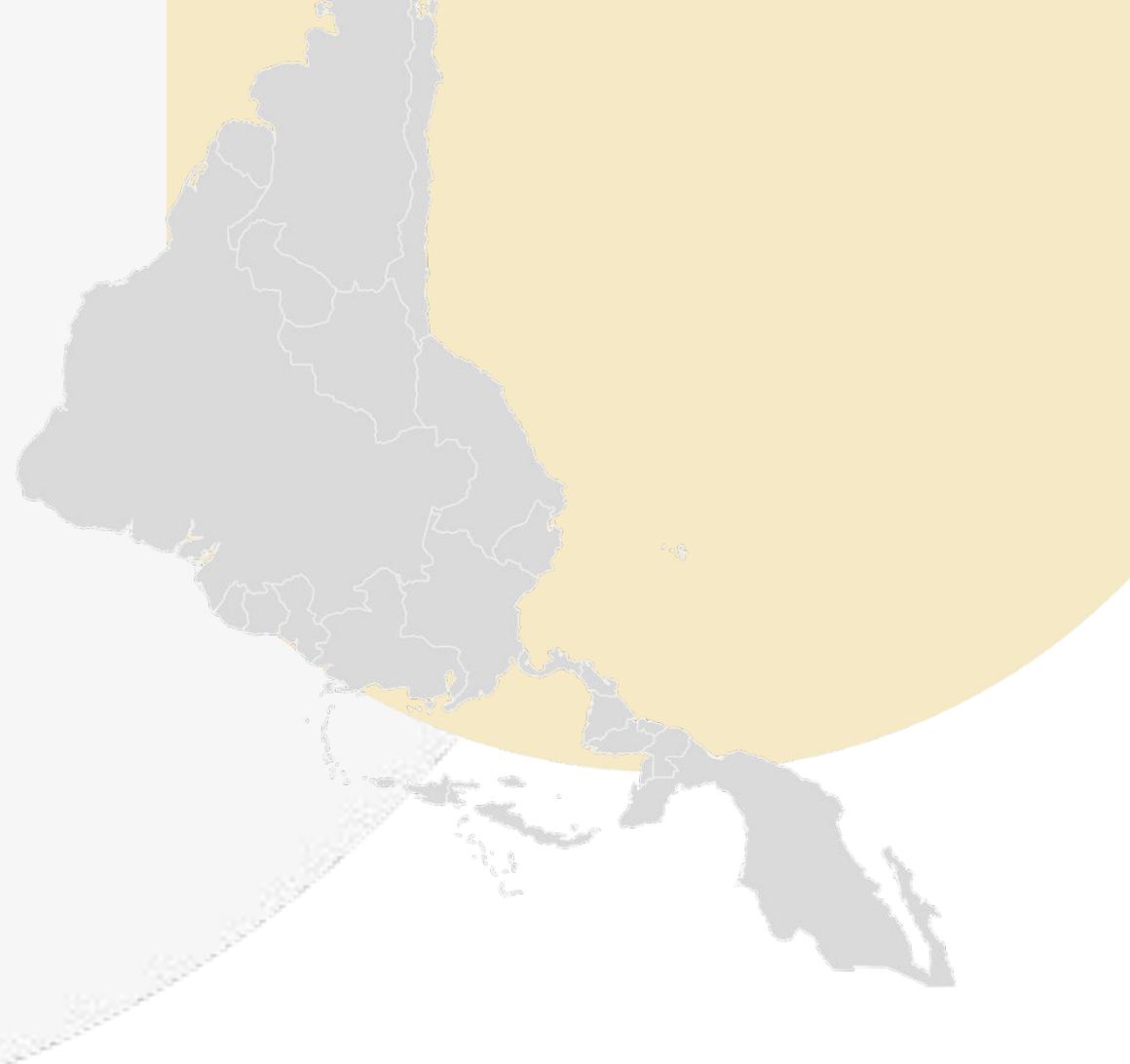




Relatório Mensal

julho | 2022



quem somos?

A **LGBT+Movimento** é uma organização da sociedade civil formada em 2017 por pessoas **LGBTTQIA+** migrantes e brasileiras que trabalha com **ênfoque comunitário** no apoio direto, na integração e na criação de **redes de afeto** para pessoas **migrantes e refugiadas** que se identificam enquanto **LGBTTQIA+**.





visão

Uma sociedade livre de padrões cisheteronormativos e xenofóbicos na qual pessoas migrantes e refugiadas LGBTTQIA+ estejam plenamente integradas e vivam suas potencialidades.



missão

Trabalhar no apoio direto, integração e criação de redes de afeto para migrantes e refugiadas LGBTTQIA+ fortalecendo potencialidades e autonomia e atuando na incidência e sensibilização da sociedade.

ATENÇÃO ÀS PESSOAS

-  SOCIOJURÍDICO
-  EMPREGABILIDADE
-  SAÚDE

SENSIBILIZAÇÃO E INCIDÊNCIA POLÍTICA

-  CONSULTORIA
 - // Diversidade, Gênero e Sexualidade
 - // Migração e Refúgio
-  AÇÕES FORMATIVAS PARA 3º SETOR E SERVIÇOS PÚBLICOS
 - // Diversidade, Gênero e Sexualidade
 - // Migração e Refúgio
-  ADVOCACY
 - // R4V - Plataforma de Coordenação para Refugiados e Migrantes da Venezuela
 - // Rede Regional de Proteção de Pessoas LGBTI+ Refugiadas, Solicitantes de Asilo e Migrantes da América Latina e Caribe
 - // CEIPARM - Comitê Estadual Intersetorial de Políticas de Atenção aos Refugiados e Migrantes - RJ
 - // Comitê Técnico Estadual de Saúde da População Imigrante e Refugiada - RJ

PESQUISA

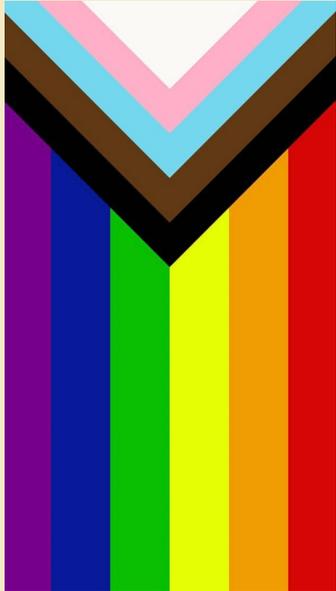
-  VISIBILIZAÇÃO
-  PRODUÇÃO DE DADOS E ANÁLISES

migração em julho

A redemocratização do Brasil trouxe com ela um revigoramento da agenda dos direitos humanos, inclusive, com a pauta de migração e refúgio. A década de 1990 foi, nesse sentido, muito importante para diversos debates e também marcou a criação da Lei Brasileira sobre Proteção de Refugiados (Lei Nº 9474) de 1997. O texto da lei faz eco a documentos internacionais importantes como a própria Convenção de 1951 e o Protocolo de 1967, que criam a proteção do refúgio com base no contexto pós-Segunda Guerra. O texto da lei também se inspira em outro marco internacional fundamental para o contexto das Américas que é a Declaração de Cartagena de 1984. A Declaração amplia o entendimento do refúgio e estabelece particularidades do contexto regional. A Lei Brasileira sobre a Proteção de Refugiados completou, em julho de 2022, 25 anos de sua promulgação e segue sendo uma normativa basilar para se pensar o respeito aos direitos de pessoas refugiadas e solicitantes de refúgio no país. Ela é garantia jurídica de cumprimento dos direitos humanos e deve ser lembrada e mobilizada de maneira a se notar igualdade e acolhimento humanitário.

Em termos de interiorização de pessoas venezuelanas no país, 1.899 foram interiorizadas de Roraima para outros estados brasileiros no mês de julho. O estado do Rio de Janeiro recebeu 32 pessoas desse contingente, segundo o Painel de Interiorização da Secretaria Especial de Desenvolvimento Social do governo federal.

Nenhuma plenária do Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE) foi realizada no mês de julho ou divulgada até a publicação deste relatório.



migração LGBTTQIA+

Os desafios que migrantes e refugiades enfrentam diariamente são multidimensionais. Migrantes e refugiades LGBTTQIA+, além de viverem problemas relacionados à mobilidade internacional, também experienciam questões específicas por conta de seus gêneros, sexualidades e/ou características biológicas. Nessa série, listamos alguns pontos importantes que marcam essas histórias:

O Brasil é referência mundial em tratamento público para o HIV/AIDS. O Sistema Único de Saúde (SUS) faz testagem, acompanhamento e tratamento de todas as pessoas que estejam no Brasil independente da nacionalidade. Um documento válido com foto é suficiente para o atendimento. Nesse sentido, migrantes e refugiades LGBTTQIA+, ou não, procuram o país já sabendo desse serviço, uma vez que vivem acompanhamento e tratamento precários em seus países de origem, ou, até mesmo, nenhum cuidado dessa natureza. É importante reforçar, porém, que a população LGBTTQIA+, apesar de ser um grupo de especial atenção nos casos de HIV/AIDS, não são as únicas pessoas acometidas pelo vírus do HIV. Trabalhar o estigma relacionado à população LGBTTQIA+ e infecções sexualmente transmissíveis é tratar também de uma questão que, para além da saúde pública, é social.



você sabia?

O projeto **Haciendo Futuros Ahora** está a todo vapor! Já passamos da metade das atividades previstas e vamos seguindo pensando nos sonhos de jovens migrantes e refugiades LGBTTQIA+.

Já tivemos planejamento dos sonhos, oficinas de organização financeira, oficinas de musicoterapia, formação em direitos e diversidade, simulação de entrevistas de emprego, além de aulas instrumentais de idiomas.

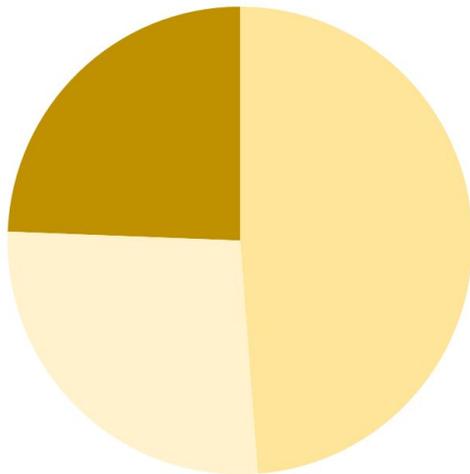
Seguimos até meados de outubro quando teremos o encontro de entrega dos certificados! Para mais informações, acesse [@lgbtmaismovimento](https://www.instagram.com/lgbtmaismovimento) pelo Instagram!

atuação em julho

Em julho de 2022, foram realizados **59 atendimentos**

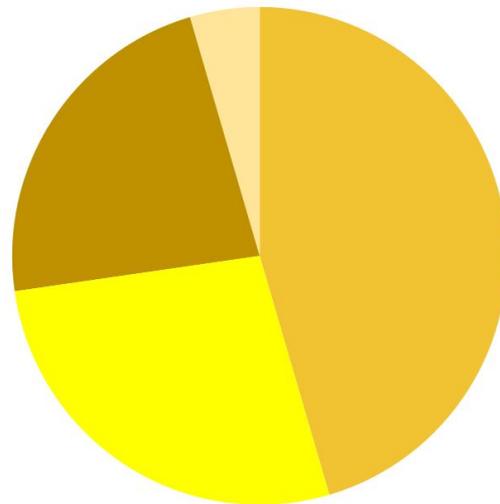
Orientação sexual

- 50% eram heterossexuais
- 27.3% eram gays
- 22.7% eram lésbicas



Identidade de gênero

- 45.5% eram mulheres trans
- 27.3% eram homens cis
- 22.7% eram mulheres cis
- 4.5% eram homens trans

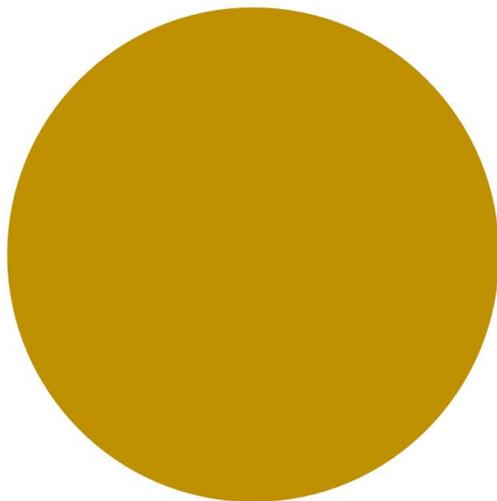


atuação em julho

Em julho de 2022, foram realizados 59 atendimentos

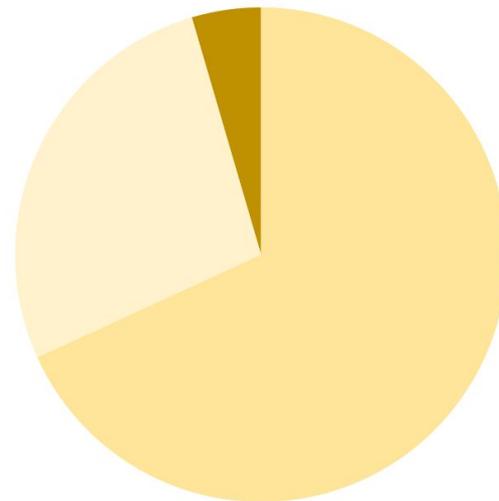
País de origem

- 100% Venezuela



Faixa etária

- 68.2% tinham entre 18 e 29 anos
- 27.3% tinham entre 30 e 39 anos
- 4.5% tinham entre 40 e 60 anos

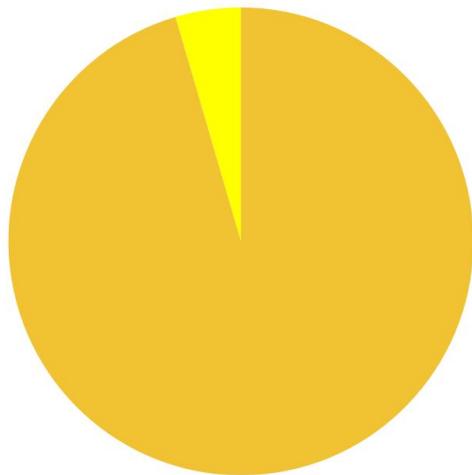


atuação em julho

Em julho de 2022, foram realizados **59 atendimentos**

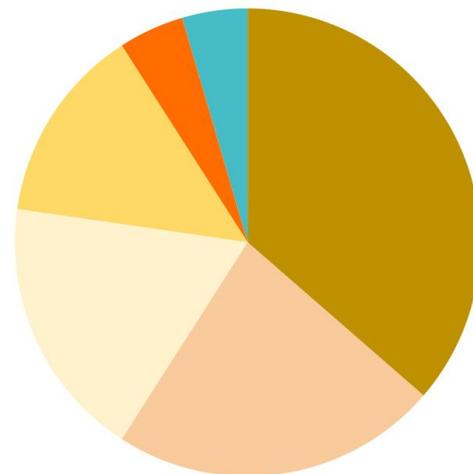
Local de moradia

- 95.5% estavam no Rio de Janeiro
- 4.5% estavam em São Paulo



Status migratório

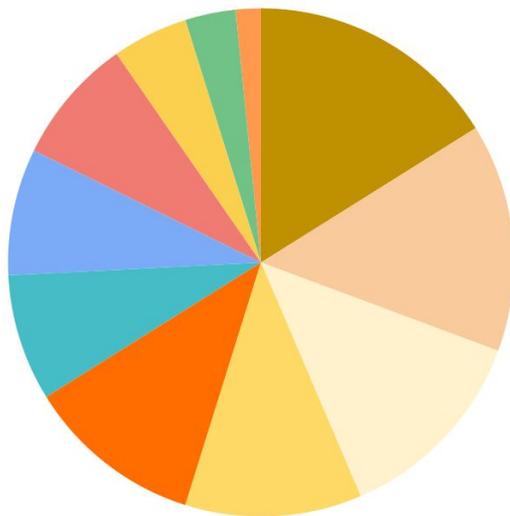
- 36.4% estavam solicitantes de refúgio
- 22.7% estavam residentes temporários
- 18.2% tinham autorização de residência
- 13.7% estavam refugiadas
- 4.5% estavam residentes permanentes
- 4.5% estavam indocumentadas



atuação em julho

Em julho de 2022, foram realizados 59 atendimentos

Demandas



- 16.9% regularização migratória
- 15.3% empregabilidade
- 13.6% aluguel social
- 11.8% segurança alimentar
- 11.8% documentação brasileira
- 6.8% articulação de redes
- 6.8% saúde
- 6.8% habitabilidade
- 5.1% acesso a direitos
- 3.4% mobilidades interestaduais
- 1.7% violência

destaque do mês

A partir do Edital LGBT+ Orgulho, pela parceria do Itaú com o Instituto +Diversidade, a LGBT+Movimento vai iniciar o projeto **Programa de Empregabilidade e Habilidades Digitais para Pessoas Refugiadas e Migrantes LGBTTQIA+**.

Para saber mais sobre o projeto, leia o card ao lado e fique por dentro do nosso Instagram em [@lgbtmaismovimento](https://www.instagram.com/lgbtmaismovimento).

Capital Estruturador

Programa de Empregabilidade e Habilidades Digitais para Pessoas Refugiadas e Migrantes LGBTTQIA+

Rio de Janeiro - RJ

Projeto de promoção da plena integração de pessoas LGBTI+ refugiadas através de capacitação profissional para inserção no mercado de trabalho e empoderamento, visando independência financeira e noções básicas de cidadania e direitos, apoiando essas pessoas com a regularização migratória e inserção no mercado.



como funciona atualmente a nossa sustentabilidade financeira?



CAMPANHA DE APOIADORES RECORRENTES

<https://grifa.me/lgbtmaismovimento>



DOAÇÕES PONTUAIS

Pix: lgbtmaismovimento@gmail.com



BAZAR AFETE-SE

[@afetese.bazar](https://www.afetese.bazar)



**CONSULTORIA EM DIVERSIDADE,
GÊNERO E SEXUALIDADE E/OU MIGRAÇÃO
E REFÚGIO PARA EMPRESAS**

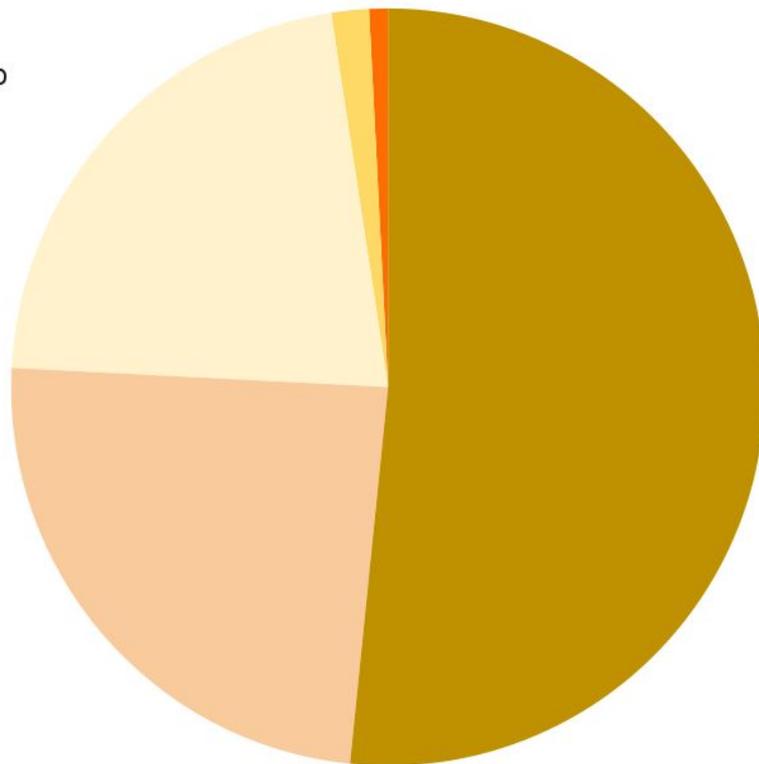


EDITAIS PARA FINANCIAMENTO DE PROJETOS

prestação de contas (julho)

Receita (R\$ 11.755,10)

- 51% consultoria
- 24.5% campanha de arrecadação
- 21.9% doação pessoa jurídica
- 1.8% doação pessoa física
- 0.8% Benfeitoria

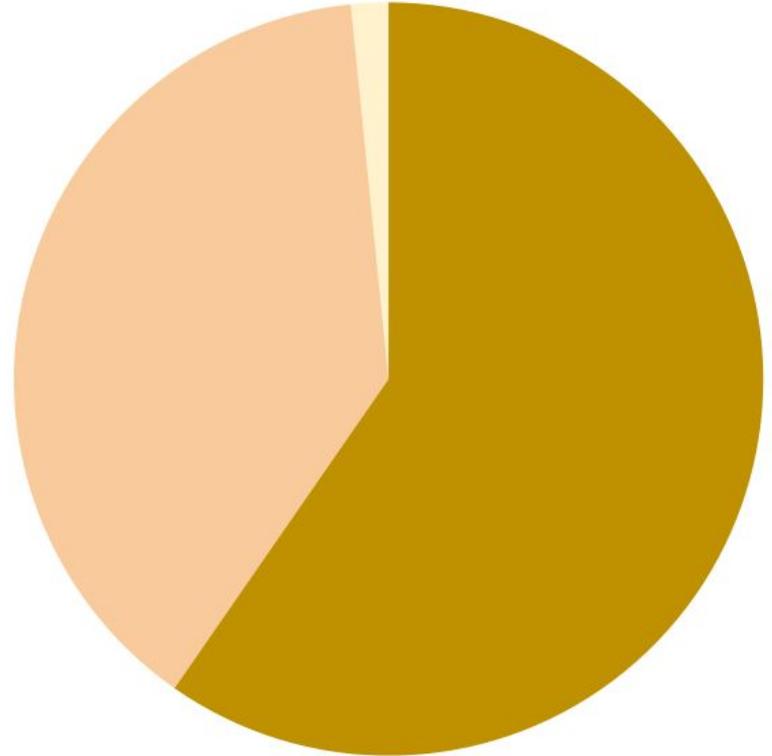


prestação de contas (julho)

Gastos totais:
R\$ 2.923,53

Gastos administrativos (R\$ 2.337,17)

- 59.9% CNPJ
- 38.5% remuneração
- 1.6% internet sede

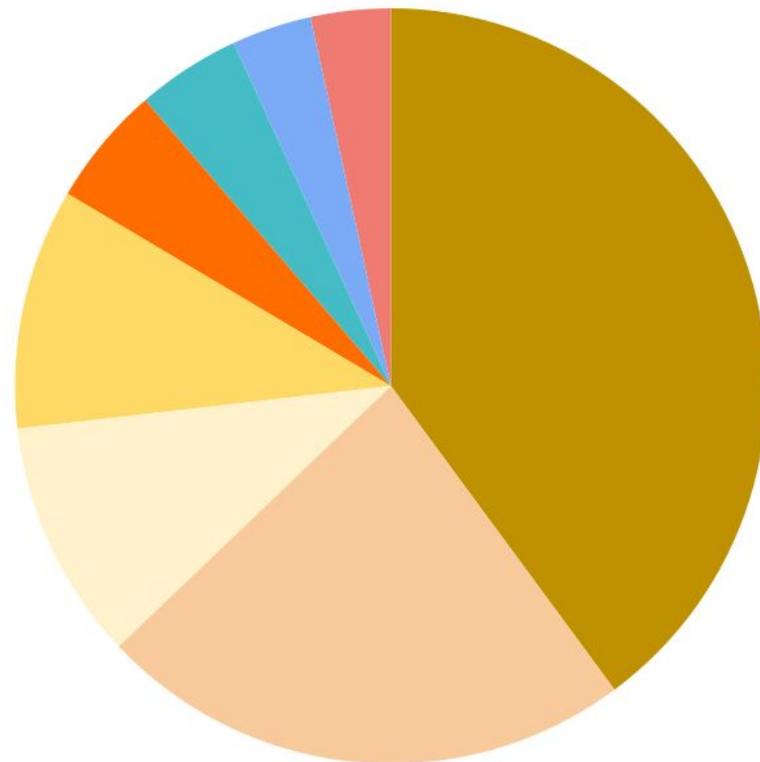


prestação de contas (julho)

Gastos totais:
R\$ 2.923,53

Gastos com apoio direto e projetos sociais (R\$ 586,36)

- 39.7% saúde
- 22.9% alimentação
- 10.6% regularização migratória
- 10.4% outro
- 5.1% documentação diversa
- 4.3% transporte
- 3.6% cesta básica
- 3.4% empregabilidade



*Menos fronteiras.
Mais Afetos.*

www.lgbtmaismovimento.com.br

 @lgbtmaismovimento

 contato@lgbtmaismovimento.com.br

 /lgbtmaismovimento

 +55 21 98533-1879 | +55 21 97340-7899